



VERSÃO RESUMIDA

Introdução ao Estudo de Violoncelo

VERSÃO RESUMIDA

Introdução, O Violoncelo, Linha do Tempo, Curiosidades,
Fabricantes & Como Comprar, Família do Violoncelo,
Planejamento de Aulas, Movimento, Literatura,
Dedilhado, Planejamento de Musicalização.

A versão completa da apostila também possui as abordagens:

O Violoncelo (completo), História da Música, Música Sacra e Erudita, Introdução à Regência,
Classificação das Cordas, Manutenção do Violoncelo e Arco, Planejamento de Aulas,
Movimento, Prevenção de Lesões, Vibrato, Expressão Musical, Vocabulário Musical,
A Evolução da Técnica na História, Fabricação do Violoncelo, Etiqueta do Músico.



— ESTE MATERIAL NÃO PODE SER VENDIDO —
DEUS SEJA LOUVADO.

Conheça a **VERSÃO COMPLETA** da apostila:
<http://www.scribd.com/doc/7576660>



AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho inteiramente a Deus, pela sua obra na minha vida e a oportunidade de aprendizado da música!

Ao Senhor Deus por tornar tudo isto possível, me indicando caminhos com a Sua luz, alegrando-me com os novos descobrimentos e por afirmar continuamente a Sua graça em meu coração; e à Ele por abrir caminhos para compartilhar com você leitor, informações sobre a arte musical – seus elementos, história e o instrumento em foco.



PRÉFACIO

A sonoridade do violoncelo é considerada bastante expressiva, por isto, é conhecido como o "rei" dos instrumentos do naipe: cordas. Emotivo, humano – cobrindo toda a gama da voz humana – o violoncelo é ao mesmo tempo afetuoso, às vezes majestoso. Seu uso é mais presente na música erudita. **Leia mais no capítulo: Linha do Tempo.**

Algo errado? Colabore:

Avise caso encontre alguma informação incorreta ou imprecisa, isto evitará prejuízos no aprendizado de iniciantes.

Senhore(a)s Violoncelistas: Toda e qualquer colaboração e sugestão para a melhoria deste material será bem-vinda.

Convido você leitor a desfrutar este material com toda a sensibilidade, afim de colher bons frutos junto a seu instrutor.

A sua atenção dispensada por chegar aqui já demonstra o seu interesse em se desenvolver neste arte infinita, a música.

Boa leitura!

Consulte o site oficial: <http://aprendavioloncelo.blogspot.com>

Conheça a VERSÃO COMPLETA da apostila em: <http://www.scribd.com/doc/7576660>

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
O VIOLONCELO.....	5
LINHA DO TEMPO.....	15
CURIOSIDADES.....	18
FABRICANTES & COMO COMPRAR.....	19
FAMÍLIA DO VIOLONCELO.....	22
PLANEJAMENTO DE AULAS.....	23
MOVIMENTO.....	25
LITERATURA.....	26
DEDILHADO.....	27
PLANEJAMENTO DE MUSICALIZAÇÃO.....	31



INTRODUÇÃO



Você vai descobrir o violoncelo e aprender a tocar e aperfeiçoar a técnica!

O objetivo deste documento é de divulgar e esclarecer os tópicos mais importantes do instrumento, facilitando o aprendizado e desenvolvimento dos estudante iniciantes.

Lembre-se: sempre com o acompanhamento de um instrutor-violoncelista.

O requisito primordial para a eficácia do seu aprendizado é a dedicação cuidadosa para que haja progressos efetivos. A orientação de um professor contribui para fatores vitais.

A página sobre o início dos estudos, técnica de arco é surpreendente e está completa para ser um ponto de partida dos seus estudos, e é facilitada para estudantes iniciantes

Está comprovado que todo instrumento é difícil de aprender quando não existe o estudo e a dedicação. Por isto, estude com vontade e determinação, lute por seu objetivo, e como acontecerá em qualquer outro instrumento, suas possibilidades de aprendizado e aperfeiçoamento serão ilimitados, principalmente os benefícios que são resultados positivos na arte musical e na parte espiritual.



Mstislav Rostropovich
Violoncelista Russo



O VIOLONCELO



O Violoncelo (são apelidos: cello – lê-se: tchêlo; ou apenas celo – usa-se a escrita em inglês: violoncello – em todo o guia usamos o texto em português: violoncelo) **é um instrumento de riquíssimo, considerado o “Rei” do naipe: cordas.** Possui quatro cordas e se diferencia dos outros instrumentos pelo tamanho grande, apoiado no chão por meio do espigão, que é uma haste de metal em sua extremidade.

Situa-se na família das cordas entre o contrabaixo e a viola.

Quem toca o violoncelo é chamado de violoncelista.

Para tocá-lo, o músico deve estar sentado, com o instrumento entre os joelhos. As quatro cordas são afinadas em Dó, Sol, Ré e Lá, como na viola, mas uma oitava mais grave. As composições para violoncelo são escritas fundamentalmente na clave de Fá na quarta linha.



A característica padrão do instrumento foi estabelecida por Stradivarius, em 1680. A partir dos Concertos Espirituais de Boccherini, o violoncelo passou a ser tratado como solista, e não somente como um instrumento para compor o naipe de cordas.

As grandes orquestras utilizam entre oito e doze instrumentistas de violoncelo, completando naipe de cordas.

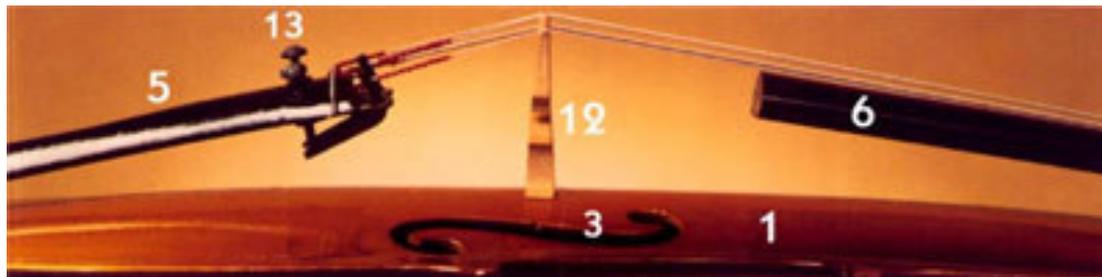
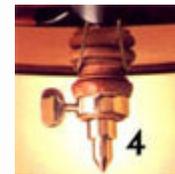
Dentre todos os instrumentos da orquestra o violoncelo é o que guarda mais similitude com a voz humana, cobrindo desde o Baixo até o Contralto em uma extensão de quase 4 oitavas.





As partes do Violoncelo

Versão resumida - O corpo do violoncelo é formado pela partes configura as fotos a seguir. Leia a legenda numérica consultando a tabela, nos termos em português, inglês, alemão e francês para referência e apoio uso de métodos e estudos de livros estrangeiros.



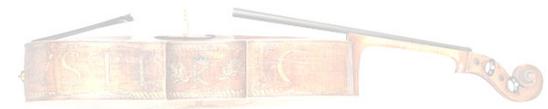


LEGENDA

Conheça as partes do Violoncelo usando esta tabela como referência.

	PORTUGUÊS	INGLÊS	ALEMÃO	FRANCÊS
1	O tampo	The top	Die Decke	La table
1a	O fundo	The back	Der Boden	Le fond
2	O filete	The ribs (or purflings)	Die Zargen	L'eclisse
3	Os F's	The F holes	Die F-Locher	Les F.
4	O espigão	The tail-pin (or end-pin)	Der Stiften (oder Stachel)	L'epine
5	O estandarte	The tail-piece	Der Saitenhalter	Le tire-cordes
6	O espelho	The fingerboard	Das Griffbret	La touche
7	O braço	The neck	Der Hals	Le manche
8	A pestana	The saddle	Der Sattel	Le sillet
9	As cravelhas (são 4)	The pegs	Die Wirbel	Les chevilles
10	A caixa das cravelhas	The peg-box	Der Wirbelkasten	La caisse des crevilles
11	A voluta	The scroll	Die Schneck	La coquille
12	O cavalete	The bridge	Der Steg	Le chevalet
13	Os afinadores finos	The fine tuners	?	?
14	A vareta do arco	The bow-stick	Die Hogenstange	La baguette
15	A ponta do arco	The head (or the tip)	Der Kopf	La pointe de l'archet
16	O talão do arco	The nut (or the frog)	Der Frosch	La hausse de l'archet
17	A crina	The hair	Die Haare	Les crins

Um violoncelo é composto de aproximadamente 70 partes diferentes e tem um corpo de 75-76 cm. de comprimento.



Particularidades

COMO O SOM É PRODUZIDO

O som é produzido quando uma ou mais cordas são postas em movimento, tanto friccionado com o uso do arco que passa a crina sobre as cordas, quanto se puxando as cordas com os dedos como no pizzicato.

A corda é a fonte vibratória do som e suas vibrações são transmitidas ao tampo pelo cavalete, que, fortemente ligado ao instrumento apenas pela pressão das cordas, tem movimentação paralela (para frente e para trás) e transversal (de cima para baixo como um martelo). O pé (apoio) direito do cavalete tem menos movimento transversal, devido à proximidade da alma, cabendo ao pé esquerdo a função de transmitir as vibrações à barra harmônica, que, por sua vez, as conduz por toda a extensão do tampo.

A alma, que influi no movimento do tampo e do fundo, é importante para que o som produzido seja de boa qualidade. Ela transmite o movimento total do tampo ao fundo, resultando em sua co-vibração. Muito da qualidade e projeção do som depende do tipo de madeira, do diâmetro e do posicionamento da alma. O corpo do violoncelo, aí incluído o ar nele contido, é o amplificador ou caixa de ressonância. Os "efes" atuam como um sistema acústico secundário ou complementar, pondo o ar que vibra no interior do violoncelo em contato com o ar exterior, propagando e amplificando o som.

O APRENDIZADO - **Versão resumida**

O aprendizado do violoncelo não pode ser considerado uma tarefa fácil. O recomendado é que o estudante procure um bom professor; isso irá evitar dissabores ao longo do aprendizado. Você poderá encontrar bons professores particulares e em bons conservatórios. Após chegar a um estágio avançado talvez seja recomendável o aperfeiçoamento fora do país. Para o apoio ao aprendizado, ou mesmo caminhar sozinho, você poderá recorrer aos Métodos. Existem vários, dentro os quais podemos citar as várias publicações Dotzauer e Suzuki. Um curso completo pode durar tanto quanto um curso completo de piano, entre 6 e 10 anos. Mas você poderá aprender a tocar razoavelmente em menos de um ano.



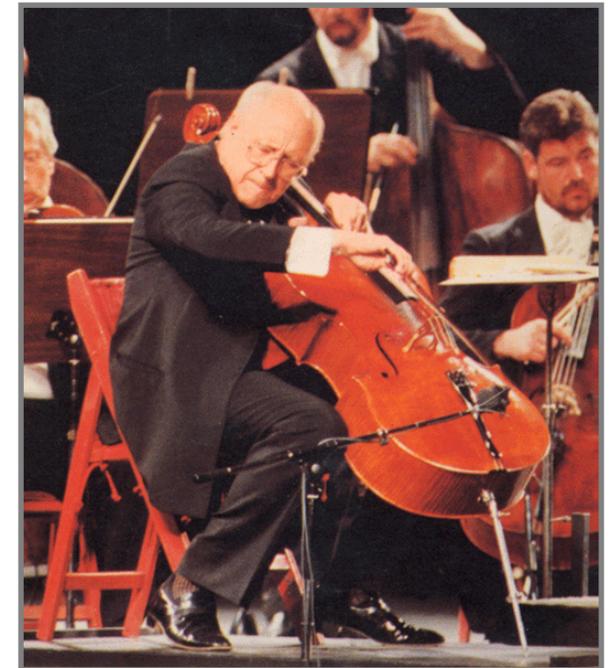
O Espigão

O uso de espigão (“end pin” em inglês) curvado (usados por Paul Tortelier e Mstislav Rostropovich - **foto**) ajuda muito o violoncelista, porque o levantamento do ponto em que a curva toca as cordas e a inclinação maior das cordas para o horizontal, melhorando a produção “sadia” do som.

Tornando mais fácil para que a mão esquerda negocie na parte superior do espelho (“fingerboard” em inglês): a técnica tornou-se importante a tal ponto, que tudo parece possível para a mão esquerda.

Tessitura

A tessitura (alcance) do violoncelo é de quase 4 oitavas, cobrindo todos os registros da voz humana masculina (baixo – barítono – tenor – contratenor) e boa parte da feminina (contralto – mezzosoprano – soprano). Vai desde o Dó-2 do piano (64Hz) até pouco além do Dó-6 (1024Hz), conforme o instrumento. Sua gama grave é semelhante à do fagote.



As 4 cordas são nomeadas a partir da mais aguda. O primeira corda é a corda LÁ, a segunda RÉ, a terceira SOL e a quarta DÓ (a mais grave). Veja a tabela que mostra a correspondência com as notas absolutas da escala:

Corda	Corda/Nota	Nota	Nota no piano	Frequência de afinação
1ª. Corda	A	LÁ	La3	220 Hz
2ª. Corda	D	RÉ	Ré3	
3ª. Corda	G	SOL	Sol2	
4ª. Corda	C	DÓ	Dó2	64 Hz



DEDO BÁSICO

na 1ª posição

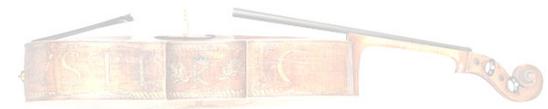
0	LÁ	RÉ	SOL	DÓ
1 (i)	SI	MI	LÁ	RÉ
2 (m)	DÓ	FÁ	LÁ #	RÉ #
3 (a)	DÓ #	FÁ #	SI	MI
4 (m)	RÉ	SOL	DÓ	FÁ
	RÉ #	SOL #	DÓ #	FÁ #

Ilustração na pentagrama: LÁ (A) RÉ (D) SOL (G) DÓ (C)



SERIEDADE NOS ESTUDOS

O aluno deve ganhar hábitos de trabalho sério, quer seja no estudo individual, quer seja na performance do trabalho de conjunto. Assim, o instrutor, como o primeiro elo de ligação do aluno ao seu instrumento, deve promover ambas as vertentes, podendo ser ele o “primeiro grupo de câmara do aluno”, incentivando-o assim à performance de conjunto (com outros instrumentos de cordas – violino, viola ou violoncelos), promovendo as capacidades de audição, afinação, improvisação e integração musical, quando estiver preparado.



Afinação

A afinação das “cordas” do instrumento de cordas é em intervalos de quintas.

Para afiná-lo é recomendável fazê-lo por um piano, um óboe, um diapasão ou por um instrumento eletrônico preciso (em inglês: chromatic tuner), tendo o cuidado de apertar bem as cravelhas contra os orifícios de forma a evitar que deslize repentinamente (isso é mais susceptível de acontecer nos dias frios, com a contração do material). Uma afinação mais fina pode ser obtida pelos afinadores finos localizados no estandarte (nem todos os violoncelos possuem esses afinadores, que são altamente recomendáveis).

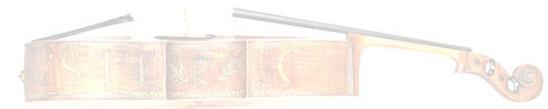
Ordem de afinação das cordas

Primeiro afine a corda A (Lá). Se você é principiante afine as demais pelas notas correspondentes do piano. Após ganhar prática você será capaz de afinar as outras cordas, de ouvido, sem o auxílio do piano, baseando-se na corda Lá e regredindo em intervalos de quintas. Com mais prática você será capaz também de recorrer aos harmônicos para melhor assegurar a afinação.

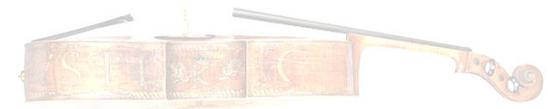


Enquanto o violoncelo é afinado em Lá-Ré-Sol-Dó (descendente a partir de Lá-3 do piano - Lá 220 Hz), a viola é afinada também em Lá-Ré-Sol-Dó, só que uma oitava acima (portanto, a partir de Lá-4 do piano). O violino em Mi-Lá-Ré-Sol (descendente a partir de Mi-4) e o contrabaixo é afinado em Sol-Ré-Lá-Mi (descendente a partir de Sol-2).

A escrita para o violoncelo se faz usualmente na clave de Fá.



GRAU DE IMPORTÂNCIA por item	ITEM	DETALHES Dê preferência aos produtos importados
ESSENCIAL	Violoncelo (quanto mais antigo melhor)	<ul style="list-style-type: none"> • para treinos diários • cada instrumento tem sua própria “pegada”
	arco	<ul style="list-style-type: none"> • cada arco tem sua própria “pegada” • arcos de crina natural e pau-brasil são os melhores
	caixa	<ul style="list-style-type: none"> • a melhor é de fibra de vidro com capa de lona (mais cara)
	breu	<ul style="list-style-type: none"> • de boa qualidade produz mais aderência e menos pó
	cordas	<ul style="list-style-type: none"> • de boa qualidade produz som doce e mais fácil tocar
	cavalete	<ul style="list-style-type: none"> • de boa qualidade transmite o som melhor
	micro-afinador	<ul style="list-style-type: none"> • ajudam na afinação mínima onde a cravelha não é eficiente
	Espelho (mínimo 1 m2)	<ul style="list-style-type: none"> • ajudará sempre no estudo de arco e postura ao tocar • evita que se entorte os olhos para ver o instrumento
	estante para partituras	<ul style="list-style-type: none"> • insubstituível para segurar um livro ou apostila bem no meio de um ambiente
OPCIONAL (mas importante)	afinador eletrônico	<ul style="list-style-type: none"> • num primeiro momento afinação de todas as cordas • depois estudo de afinação em todas as posições
	metrônomo	<ul style="list-style-type: none"> • utilíssimo para ajudar a apreender e manter a pulsação dos mais variados andamentos



Repertório (resumo)

Solos (sem acompanhamento)

Bach, J.S./ Suite No. 1/ Schirmer/Barenreiter/ Presser
Bach, J.S./ Suite No. 2/ (see Suite No. 1)
Bach, J.S./ Suite No. 6/ (see Suite No. 1)
Hindemith/ Sonata for cello alone, Op 25, No. 3/ Schott
Crumb/ Sonata/ Peters
Cassado/ Suite for solo cello/ Universal copy
Kodaly/ Sonata, Op. 8/ Universal/Schott
Britten/ Suite for Cello, Op. 72/ Faber Music
Britten/ Suite for Cello, Op. 80/ Faber Music
Britten/ Third Suite for Cello, Op. 87/ Faber Music

Pequenas composições

Casals/ Song of the Birds/ Alexander Brode
Cui/ / Orientale/ {Deri}/Fischer
Schumann/ Traumerei/ {Deri}/Scott
Bach/ Arioso, from Cantata No. 156/{Collier}/{Suzuki vol 5}
Glazounov/ Serenade Espagnole, Op. 20, No. 2/ International
Mendelssohn/ Lied ohne Worde, Op. 109/ Peters
Faure/ Apres un Reve/ International
Faure/ Elegy/ {Suzuki vol. 8}/Boston Music/International
Saint-Saens/ The Swan, from Carnival / {Suzuki vol. 6}/{Collier}/{Deri}

Concertos

Casals/ Song of the Birds/ (see show pieces X. for info)
Vivaldi/ Concerto in E minor/ International
Saint Saens/ Concerto No. 1 in A minor, Op. 33/ International
Boccherini/ Concerto in Bb / International/Kalmus
Haydn/ Concerto in C major, Hob. VIIb:1/ Henle/International
Tchaikovsky/ Variations on a Rococo Theme, Op.33/ International
Dvorak/ Concerto in B minor, Op. 104/ International
Elgar/ Concerto in E minor/ Novello
Haydn/ Concerto in D major, Op. 101, Hob. VIIb:2/ Henle/Schirmer/Inter.
Schumann/ Concerto in A minor, Op.129/ International
Shostakovich/ Concerto No. 1, Op.107/ International
Strauss/ Don Quixote/
Schubert/ Sonata in A minor, "Arpeggione"/ International
Stravinsky/ Suite Italienne/ Boosey

Sonatas

Bach, J.S./ Sonata in G major (originally for viola da gamba)/ Breitkopf
Beethoven/ 12 Variations on the theme from "Judas Maccabius"/ Henle
Brahms/ Sonata in E minor/ Henle
Bach, J.S./ Sonata in D major (originally for viola da gamba)/ (Sonata em G)
Beethoven/ Sonata No. 4 in C major, Op. 102#1
Grieg/ / Sonata in A minor, Op. 36?
Mendelssohn/ Sonata in D major, Op. 58
Boccherini/ Sonata in A major/ G. Ricordi
Chopin/ Sonata in G minor, Op. 65/ Peters
Shostakovitch/ Sonata, Op. 40/ International/Moscow
Valentini/ Sonata in E major/ International



Violoncelistas (resumo)

Relação de intérpretes significativos do Violoncelo.

Violoncelistas estrangeiros

EM DESTAQUE:

- Yo-Yo Ma
- Mstislav Rostropovich (em memória)
- Jacqueline du Pré (em memória)
- Luigi Boccherini (em memória)
- Guilhermina Suggia (em memória)
- Ernst Reijseger

OUTROS:

- Antonio Janigro
- Alfredo Piatti
- David Popper
- Enrico Mainardi
- Gaspar Cassadó
- Giovanni Ricciardi
- Gregor Piatgorsky
- Jean L. Duport
- Leonard Rose
- Louis Feillard
- Lin Harrel
- Massino Anfiteatrof
- Micha Maysk
- Pierre Fournier
- Pablo Casals
- Rudolf Matz
- Zigmunt Kuballa

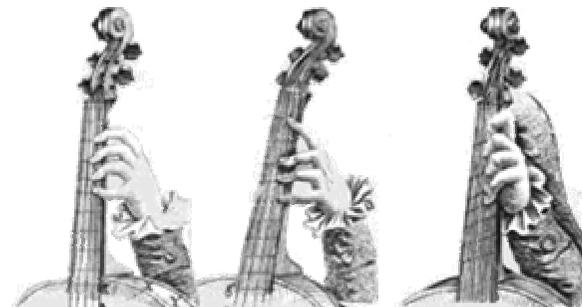
Violoncelistas brasileiros

EM DESTAQUE:

- Antônio Meneses - <http://www.antoniomeneses.com>
- Alceu Reis - <http://www.quartetoraga.com>

OUTROS:

- Adriana Holtz (OSESP)
- Alberto Kanji
- Alexandre Diel
- Liana Pereira
- Marco Antônio Guimarães
- Marjana Rutkowski
- Milene Aliverti
- Milton Bock
- Pedro Huff
- Regina Vasconcellos (OSESP)
- Rodrigo Andrade Silveira (OSESP)
- Rodrigo Alquati
- Wilson Sampaio (OSESP)
- Wenceslau Moreira





LINHA DO TEMPO

Versão resumida - O violoncelo (ou cello, uma forma abreviada, derivada do italiano) que hoje conhecemos teve origem no esplendor musical do Século XVI na Itália, em um processo evolutivo da família das cordas. Embora isso, o violoncelo foi usado principalmente como instrumento acompanhante até o século XVIII, quando passou a ser importante como instrumento solista e no quarteto de cordas.

No entanto encontramos na antiguidade instrumentos que até podem ser considerados pais do violoncelo, na medida em que são instrumentos de corda friccionada por um arco, emitindo som semelhante. É o caso do Ravanastron, instrumento criado no Ceilão há 5000 anos atrás, e que ainda hoje pode ser encontrado em versões usadas por religiosos orientais. É um instrumento menor que o violoncelo atual, com caixa de formato retangular.

A primeira citação sobre o violoncelo foi numa coleção de sonatas italianas anônimas, datada de 1665.

O nome “violoncelo” parece ter se firmado por volta de 1680 a partir do termo violoncino, um diminuto de violone, como era conhecido o precursor do violoncelo ainda no Séc. XVII.

A característica padrão do instrumento foi estabelecida por Antonio Stradivari (imagem do quadro), em 1680. A partir dos "Concertos Espirituais", de Bocherini, o violoncelo passou a ser tratado como solista, e não somente como um instrumento para compor o naipe de cordas.





Dentre todos os instrumentos da orquestra o violoncelo é o que guarda mais similitude com a voz humana, cobrindo desde o Baixo até o Contralto, em uma extensão de quase 4 oitavas, e sonoridade mais grave no quarteto de cordas.

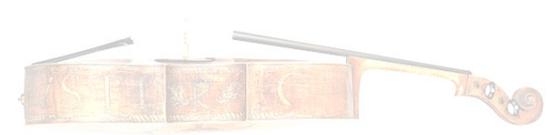
Na família das cordas situa-se entre o contrabaixo e a viola.

Luthiers históricos

Os grandes instrumentos foram construídos principalmente pelos luthiers da região de Cremona e Brescia, sendo Cremona conhecida como berço do violoncelo. Os primeiros instrumentos datam provavelmente de 1670 e eram pouco maiores que os atualmente existentes. Acredita-se que o violoncelo tal como é conhecido hoje foi definido por Andrea Guarneri (1626-1698), com um corpo de aproximadamente 75-76 cm.

Entre os melhores do mundo e mais caros instrumentos (nos dois sentidos) estão os confeccionados por:

- **Andrea Amati** (1505-1580) - o primeiro construtor de violoncelos conhecido
- **Antonio Amati e Girólamo I**, filhos de Andrea Amati
- **Nicoló Amati** (1596-1684), neto de Andrea Amati e mestre de Stradivari, Ruggeri e Guarneri.
- **Antonio Stradivari** (1644-1737): desde *circa* 1670, com os instrumentos Davidoff, Gore-Booth (1710), De Munck (1730), Visconti (1684), Piatti (de 1720, hoje com Carlos Prieto), Feuermann (1730), Marquis de Corberon (1726), Marylebone (1688), Paganini (de 1736, pertencente ao colecionador Emil Herrmann), Servais (1701), Stanlein (1707), Suggia (1717), Visconti (1684), Batta (1714), o ex-Gendron (de 1693, pertencente à alemã Maria Kliegel), Hausmann (1724), Markevich (1709), ex-Boccherini-ex-Cassadó (1709), The Powle (1730) e outros.
- **Matteo Geoffhiller**: 1695 a ...; Rosette (1698),
- **Francesco Gofriller**
- **Sergio Peresson**: até 1991, data da morte desse importante luthier norte-americano.
- **Andrea Guarneri** (1626-1698)
- **Giuseppe Guarneri** (1666-1739), filho de Andrea Guarneri: com os instrumentos Nova (1707), Messeas (1731) e vários outros.



- **Domenico Montagnana**
- **G. B. Guadagnini**
- **Pietro De Mantua** (1655-1720)
- **Giuseppe Del Gesù** (1698-1744)
- **Gasparo da Saló** (1540-1609)
- **Giovanni Paolo Maggini** (1580-1630)
- **G. Girolamo II** (1649-1740),
- **Francesco Ruggeri** (1620-c.1696)
- **Giovanni Battista Roggeri** (c.1650-c.1730)

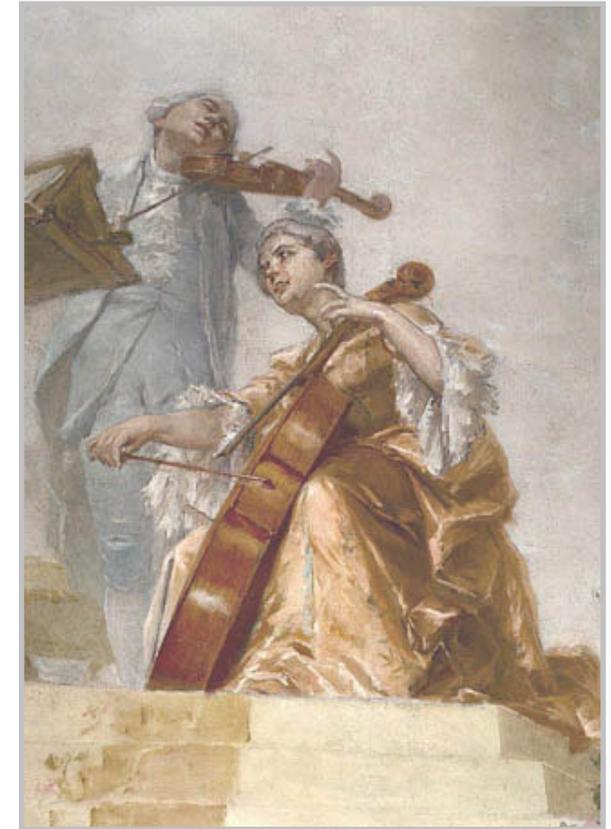
Outros luthiers com destaque: Bergonzi, Tecchler, Hill, Kennedy, JBVuillaume, Forster, Rocca, Weebee, Whedbee, Moose, Carone, Miralles, Burgess, Postiglione, Gagliano.

Nem todos esses notáveis instrumentos estão de posse de instrumentistas, vários pertencem a colecionadores particulares, como pode ser visto na relação dos Stradivari. Alguns se encontram em museus, como é o caso do “Smithsonian Institute”, que guarda os cellos Stradivari Marylebone de 1688 e o Servais de 1701. A “Biblioteca do Congresso Americano” guarda um Stradivari Castelbarco de 1697.

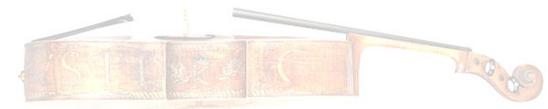


CURIOSIDADES

- Antonio Stradivari começou a fabricar seus famosos violinos em 1664. O primeiro violoncelo foi por volta de 1670 e o último em 1736, em um total de aproximadamente 40 instrumentos.
- Violoncelos são construídos sob vários tamanhos: 4/4, 3/4, 1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32, e podem ser utilizados por crianças a partir de 3 anos de idade.
- O “Violoncelo Stradivari” de Yo-Yo Ma está estimado em US\$ 2,5 milhões.
- Arcos de primeiríssima, como um Nicholas Maline (1870) ou um Francois Lupot (1815) podem chegar a custar na casa dos 100 mil dólares
- A audição de peças para violoncelo faz parte do programa de estudos em conservatórios de todo o mundo, com destaque para: J.S. Bach, Beethoven, Brahms e Haydn.



A foto em destaque é uma pintura de Jose Malhoa, feita no teto da sala de música da “Casa Lambertini”.



FABRICANTES & COMO COMPRAR

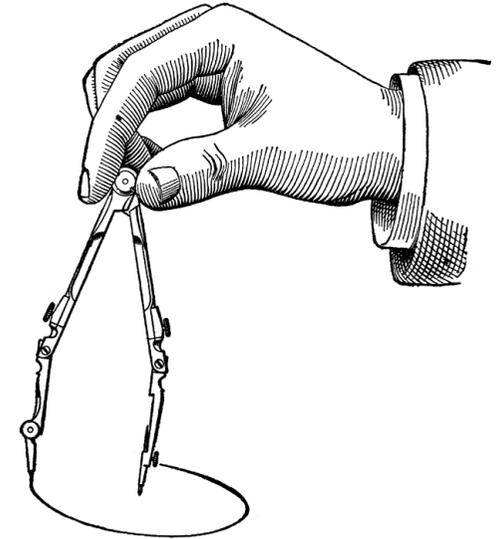
PREÇO DE VIOLONCELOS

O valor de um violoncelo depende de vários fatores: reputação do fabricante, qualidade da madeira, qualidade da manufatura, quando foi construído, condições em que se encontra, aparência, suavidade do som, projeção do som, bem como da demanda do mercado no momento em que você faz a compra.

Os preços são extremamente variáveis: desde os instrumentos de estudo até os de solistas, passando pelos de qualidade suficiente e chegando até os de virtuose. Como números aproximados temos:

- a) de estudante entre R\$600 a R\$1200;
- b) de melhor qualidade, entre R\$2000 a R\$8000;
- c) os bons podem ir de US\$3000 até US\$15000;
- d) os de solistas podem estar na faixa de US\$15 a US\$50 mil.

Exemplos: um Carlo Torrani (Veneza – cerca de 1956) ou um Michael Strobl (Berlim - c.1904) estão na faixa de 25 mil dólares.



Os de virtuose literalmente não têm preço e podem ficar muito acima da faixa dos bons instrumentos de solistas. São fabricados por luthiers lendários como Stradivari, Guarneri, Goffhiller, Montagnana, Gagliano, DaSalo. Exemplos: o Stradivari 1673 de Lynn Harrell, que pertenceu a Jacqueline Du Pré (que foi a ela presenteado por um benfeitor anônimo), está estimado em 4 milhões de dólares; o Stradivari de Yo-Yo Ma está estimado em US\$ 2,5 milhões.



PREÇOS DE ARCOS

Um arco para estudante pode custar entre 40 e 100 dólares. Um arco de boa qualidade para um estudante (um Hoffmann ou um Krausch, por exemplo) pode custar algo entre 150 e 400 dólares; se o estudante for um pouco mais exigente poderá partir para algo do nível de um CodaBow e pagar entre 400 e 1000 dólares.

Já arcos de primeiríssima, como um Nicholas Maline - c.1870 ou um Francois Lupot - c.1815 podem chegar na casa dos 100 mil dólares.

CELLOS DE LUTHIER OU CELLOS DE SÉRIE? ANTIGOS OU MODERNOS?

Existem os instrumentos que "mortais comuns" podem comprar. Existem bons instrumentos fabricados por luthiers brasileiros e de fora, bem como instrumentos de série. Estudantes, no entanto, não precisa gastar tanto na compra de um violoncelo. Existem instrumentos de razoável qualidade a preços acessíveis. O caminho é procurar um luthier brasileiro e realizar a encomenda, ou comprar um instrumento de série nas lojas especializadas.

Há um aparente mito sobre os instrumentos de cordas: o de que os antigos são superiores aos modernos.

VIOLONCELOS DE SÉRIE

Os violoncelos de série são adequados à maioria dos estudantes e alguns países os fabricam:

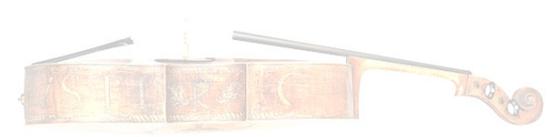
Alemanha: R. G. Zachmann, Rudolf Doetsch e Karl Höfner.

Leste europeu: Wlodek Stopka (Polônia), Christo Miroslav (Bulgária).

U.S.A.: Michael Goronok, John Moroz, William Harris Lee, R. W. McCluskie.

China: Albert Lee

Brasil: Roma.



COMPRANDO UM INSTRUMENTO

Comprar um instrumento de qualidade é um sempre um dever!

Ao comprar o violoncelo o estudante deve ser muito criterioso na sua escolha. O primeiro passo é determinar a finalidade da sua compra: se é um instrumento para estudo ou já para tocar. No primeiro caso erros acabam sendo perdoados. No segundo, um erro na hora da compra pode levar a um arrependimento demorado.

DICAS IMPORTANTES

Se você está no início do seu aprendizado peça o conselho de alguém mais experiente. Se optar por um instrumento de luthier é recomendável verificar os trabalhos já realizados pelo profissional e ter a assessoria de um músico experiente. Pesquisar por instrumentos usados também pode levar a uma boa compra.

Cuidado com comerciantes de instrumentos; eles estão nisso para fazer negócio e não para defender os teus interesses! Não permita que uma compra mal feita estrague seu aprendizado. Se você encontrar um instrumento que lhe interessa, leve um professor ou um instrumentista com você para dar uma olhada; faça-o ouvir enquanto você toca e ouça enquanto ele toca.

Nos USA e na Europa é normal você poder levar o instrumento para casa para experimentar por alguns dias; isso no Brasil não é usual mas você pode tentar. Para fazer uma compra segura é importante comparar o violoncelo que você quer com outros instrumentos, ao mesmo tempo.

Alguns podem exibir um som mais rico apenas na região mais grave; outros podem soar cheio para quem toca mas não para quem está a alguns metros de distancia. **Por isto, antes de comprar, sempre esteja acompanhado de um instrumentista experiente.**

A sugestão é que você compre o melhor de acordo suas “ambições musicais”.

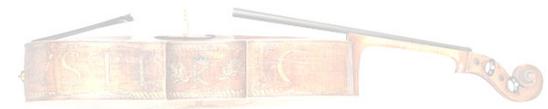


🗨️ FAMÍLIA DO VIOLONCELO

Versão resumida - A família do violoncelo compõe o naipe “Cordas”. São os instrumentos que aparecem em primeiro lugar numa orquestra. Estão sempre à frente do maestro, são eles.: **Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e a Harpa.**



Violino ■ Viola ■ Violoncelo ■ Contrabaixo ■ Harpa



PLANEJAMENTO DE AULAS

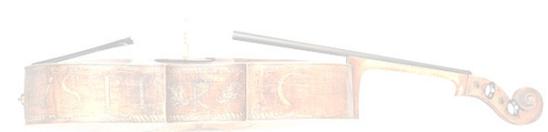
Objetivos: Iniciar o aluno no aprendizado do instrumento visando uma preparação para execução de melodias, sobretudo, de música sacra.

Este é um conjunto de sugestões / propostas, que formam objetivos específicos deste planejamento.

NÍVEL	ASSUNTO DESENVOLVIDO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
INÍCIO	<ul style="list-style-type: none">• Familiarizar o aluno com o instrumento através do conhecimento básico da estrutura e funcionamento do mesmo• Introduzir uma preparação fisiológica-anatômica ao instrumento	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura e funcionamento do violoncelo• Postura corporal• Posições básicas de mão direita (arco)• Posições básicas de mão esquerda (manutenção da forma)• Aplicação gradual do 1º ao 4º dedo• Exercícios para a mão direita• Exercícios para a mão esquerda• Trabalho sincronizado entre os dois braços
1.	<ul style="list-style-type: none">• Reafirmação dos conceitos anteriores• Trabalho sincronizado entre os dois braços, utilizando para isso pequenas melodias	<ul style="list-style-type: none">• Introdução aos golpes de arco simples, tais como: detaché, legato e staccato (no meio e na ponta do arco)• Noções sobre produção do som - fatores básicos: pressão - velocidade - ponto de contato• Articulação de mão esquerda• Velocidade de mão direita• Afinação



2.	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção e desenvolvimento das arcadas básicas• maior apuração da afinação• desenvolvimento da mão esquerda	<ul style="list-style-type: none">• Introdução às escalas e arpejos em 1 (uma) oitava• Introdução à mudança de posição• Introdução ao movimento do spiccato
3.	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho com melodias acompanhadas ao piano e/ou outros instrumentos	<ul style="list-style-type: none">• Golpes de arco: detaché, legato , staccato/ martellato, spiccato• Desenvolver o movimento do spiccato no meio e no talão• Escalas e arpejos (maiores e menores) em 2 (duas) oitavas• Introdução ao vibrato de mão esquerda• Mudança de posição (até a 3ª pos.)
4.	<ul style="list-style-type: none">• Recapitular o trabalho desenvolvido nos níveis anteriores e explorar as aptidões do aluno no sentido de prepará-lo para o término do curso / oficialização.	<ul style="list-style-type: none">• Escalas e arpejos maiores e menores em 3 (três) oitavas• Mudança de posição : da 1ª e 6ª posições• Aplicação do vibrato como recurso interpretativo• Utilização de repertório ‘violínístico’ do período barroco e clássico a critério do professor



MOVIMENTO

Versão resumida - A principal abordagem sobre a técnica de tocar instrumentos musicais inicia-se com o movimento.

Quando nós tocamos qualquer instrumento, ou simplesmente quando estamos respirando, é uma atividade que existe uma quantidade de movimento. E desde o início deste estudo, deve-se ter atenção na qualidade do seu “movimento”, pois isto afetará drasticamente a qualidade do seu “aprendizado”, por isto lembre-se: **faça o controle de movimentos, pois tudo afetará sua performance.**

PRINCÍPIOS BÁSICOS

- Desenvolver conhecimento sobre o mapeamento de movimentos de seu corpo. Explore a qualidade de seu movimento. Eliminar maus hábitos desde o início. Questione o instrutor quando tiver dúvidas.
- Aplicar a correção de postura, atentando para pescoço, coluna e braços, eliminando todas as formas de 'stress muscular', eliminar a ansiedade para obter controle total da postura correta.
- Focar-se em um "local de centralização" e iniciar sua concentração, durante a execução musical.
- Eliminar de seu vocabulário o uso de palavras que têm conotação negativa, quer seja no seu ensino musical ou no seu dia-a-dia. As palavras erradas farão sentido contrário no progresso do seu aprendizado.
- Através de sua auto-avaliação com sensibilidade, você estará mais preparado para avaliar todos os movimentos ao seu redor, e aprenderá a reconhecer a diferença entre o movimento natural, o equilibrado e o movimento “duro” e “sem planejamento”; julgando quando for necessário realizar mudanças e melhorias, como: equilíbrio, leveza, potência, fluidez e liberdade.
- Sempre adote o seu "padrão pessoal". E no futuro, lembre-se de dividir seus conhecimentos para outro músico iniciante.

A prática destes pontos faz a diferença no tocar, no seu desempenho, na sua etiqueta pessoal e no seu crescimento intelectual.

Seu instrutor existe para ser questionado, consulte-o sempre. Não deixe as dúvidas permanecerem. Pergunte!



LITERATURA

O desenvolvimento de métodos de ensino em todas as áreas faz parte do desenvolvimento humano desde a antiguidade. A evolução de técnicas e outras ações são responsáveis pelos descobrimentos contínuos do homem na tecnologia e ciência. **Na música é igual.**

Referências de métodos contemporâneos e modernos de ensino.

Os métodos citados são inteiramente dedicados ao estudo de técnicas do instrumento e na execução de melodias, que é o que realmente contribui no desenvolvimento do aluno na música – “música” esta que nasceu em nós, basta ser “despertada” para o aprendizado do instrumento.

➤ Métodos utilizados para o aprendizado, estudo da técnica e de escalas e composições melódicas.

- J. F. Dotzauer – 113 estudos - Volume 1, 2, 3, 4.
- A. Schroeder – 170 est. fundamentais - Volume 1, 2, 3.
- Suzuki – Volume 1 ao 10 .
- J.S. Bach - 6 Suites solo para violoncelo.
- L.R.Feuillard – A técnica do violoncelo volume 1 a 8.
- F.Grant – Estudos volume 1, 2, 3
- J.Klengel – Estudos volume 1 e 2.
- O. Sevcik – Estudos – Volume 1 a 9.
- F. Grützmacher – Estudos volume 1 e 2.

→ **Visite o Blog** mais informações: <http://aprendavioloncelo.blogspot.com>

→ **Faça downloads** sobre Violoncelo livremente, acesse: <http://www.4shared.com/dir/9726550/b09765fa/Violoncelo.html>



DEDILHADO

Siga este tópico junto com um instrutor-violoncelista.

Pronto, chegamos no ponto mais desejado. Tocar o Violoncelo.

Após todos os passos anteriores sobre a história do instrumento, sua origem, conhecer o corpo do instrumento e todas as variadas técnicas, vamos ao que realmente interessa.

A forma mais prática para aprender as posições de notas no violoncelo é com o acompanhamento de um instrutor que toca violoncelo, que seja experiente e atencioso para acompanhar você nas práticas e exercícios iniciais, e também nas primeiras lições do método de aprendizado do instrumento.

Considerações

É muito importante obedecer a postura correta, pois irá determinar os resultados e a qualidade do seu aprendizado. A sua dedicação e desejo de fazer sempre melhor, irá ter resultado direto no seu desempenho e desenvolvimento no instrumento.

Dedique-se. Estude e pratique muito para aprender as posições!





Considerações importantes – TOME NOTA



- 1- Antes de começar a emitir notas em seu instrumento: relaxe, tome sua postura, aplique as dicas de movimento e lembre-se e não adquirir maus hábitos (verbais e corporais).
- 2- Antes de tocar realize todos exercícios de aquecimento / relaxamento, e em seguida, faça escalas e diferentes articulações com o acompanhamento do instrutor.
- 3- Inicie praticando a mesma nota repetidas vezes para decorar a posição dos dedos nas chaves. Não tenha pressa.
- 4- Pratique notas de longa duração, sem forçar a emissão da nota. Controle a emissão do som.
- 5- Não execute melodias ou qualquer partitura antes de conhecer o seu instrumento. A postura e as dicas de movimento precisam ser aprimoradas e a sua técnica precisa estar amadurecida.

No início, estude todos os dias até 2 horas (com intervalos de 10” a cada 30” minutos), ou 3 horas (intervalo de 20” minutos a cada 30”).

A disciplina é a primeira qualidade verificada em qualquer músico.

Agora, vamos conhecer a tabela facilitada com todas as digitações indicadas para estudantes iniciantes.

TABELA DE DEDILHADO DO VIOLONCELO

(Tabela de referência básica - 1ª. posição)

KEY OF C

CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA
1 D A E B 2 F C 3 E B 4 F C G D	1 A 2 3 4	1 B 2 3 4	1 G 2 3 4	1 D 2 3 4	1 E 2 3 4	1 F 2 3 4	1 G 2 3 4

KEY OF G

CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA
(CLOSED FIRST POSITION) 1 D A E B 2 F C 3 E B F C 4 F C G D	1 A 2 3 4	1 B 2 3 4	1 G 2 3 4	1 D 2 3 4	1 E 2 3 4	1 F 2 3 4	1 G 2 3 4

KEY OF D

CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA
(CLOSED POSITION) 1 D A E B 2 F C 3 E B F C 4 F C G D	1 A 2 3 4	1 B 2 3 4	1 G 2 3 4	1 D 2 3 4	1 E 2 3 4	1 F 2 3 4	1 G 2 3 4

KEY OF A

CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA	CGDA
(CLOSED POSITION) 1 D A E B 2 F C 3 E B F C 4 F C G D	1 A 2 3 4	1 B 2 3 4	1 G 2 3 4	1 D 2 3 4	1 E 2 3 4	1 F 2 3 4	1 G 2 3 4

TABELA DE DEDILHADO DO VIOLONCELO

(Tabela de referência básica - 1ª. posição)

KEY OF F

(CLOSED FIRST POSITION)

CGDA								

Diagram showing the fingering for the first position in the key of F major for CGDA tuning. The notes are: D (1), A (2), E (3), B (4) on strings 4, 3, 2, 1 respectively. Subsequent diagrams show the notes A, B, C, D, E, F, and G on string 4.

KEY OF B♭

(CLOSED FIRST POSITION)

CGDA								

Diagram showing the fingering for the first position in the key of Bb major for CGDA tuning. The notes are: D (1), A (2), Bb (3), F (4) on strings 4, 3, 2, 1 respectively. Subsequent diagrams show the notes A, Bb, C, D, E, F, and G on string 4.

KEY OF E

(CLOSED FIRST POSITION)

CGDA								

Diagram showing the fingering for the first position in the key of E major for CGDA tuning. The notes are: D (1), A (2), E (3), B (4) on strings 4, 3, 2, 1 respectively. Subsequent diagrams show the notes A, B, C, D, E, F, and G on string 4.

KEY OF A

(CLOSED FIRST POSITION)

CGDA								

Diagram showing the fingering for the first position in the key of A major for CGDA tuning. The notes are: D (1), A (2), E (3), B (4) on strings 4, 3, 2, 1 respectively. Subsequent diagrams show the notes A, B, C, D, E, F, and G on string 4.



PLANEJAMENTO DE MUSICALIZAÇÃO

A MÚSICA COMO MEIO DE DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA E A INTEGRAÇÃO DO SER HUMANO

INTRODUÇÃO

A musicalização contribui no desenvolvimento da inteligência, e reflete na aprendizagem geral, favorecendo o desenvolvimento cognitivo / lingüístico (**conhecimento, estímulos, intelecto, tocando, audição**), psicomotor (**movimento, sistema nervoso, senso rítmico**) e sócio-afetivo (**respeito, realização, auto-estima, socialização, emoções, segurança**).

É fundamental fazer uso de **atividades de musicalização** que explorem o universo sonoro, levando os alunos a ouvir com atenção, analisando, comparando os sons e buscando identificar as diferentes fontes sonoras. Isso irá desenvolver a capacidade auditiva, exercitar a atenção, concentração e a capacidade de análise e seleção dos atributos do som (**altura** = agudo, médio, grave • **intensidade** = fraco, forte • **duração** = longo, curto • **timbre** = a característica de cada som, o que nos faz diferenciar as vozes e os instrumentos).

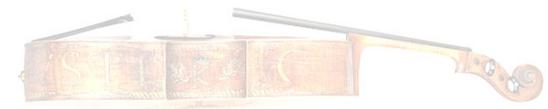
O papel da música na educação é muito importante, não apenas como experiência estética, mas também como facilitadora do processo de aprendizagem, e instrumento para tornar a escola um lugar mais alegre e receptivo, e também ampliando o conhecimento musical do aluno, afinal a música é um bem cultural e seu conhecimento não deve ser privilégio de poucos. Por fim, a música é um elemento importante para estabelecer a harmonia pessoal, facilitando a integração, a inclusão social de pessoas.

A música exalta o espírito humano, é criativa, auto-expressiva e permite a expressão de nossos pensamentos e sentimentos mais nobres.



A música é concebida como um universo que conjuga expressão de **sentimentos, idéias, valores culturais** e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive. Ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: **físico, mental, social, emocional e espiritual**, a música pode ser considerada um agente **facilitador do processo educacional**, favorecer o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à **mente e às emoções**.

Contribui no envolvimento **social**, desperta noções de **respeito e consideração** pelo outro, e abre espaço para outras aprendizagens.



PLANEJAMENTO DE MUSICALIZAÇÃO

A musicalização no processo de construção do conhecimento musical, tem como fundamento o ‘despertar’ e o ‘prosperar’ do sabor pela música, estimulando e contribuindo com a formação global do ser humano, as metas desse afloramento são: o desenvolvimento da percepção sensorial no próprio corpo e as linguagens oral e gestual; a estimulação da socialização; a conscientização de si mesmo (auto-conhecimento) e do outro, além do incentivo à exploração da cultura brasileira.

Sr. Instrutor – Use as competências abaixo para criar e organizar aulas de 40 minutos com todos os alunos e envolvidos.

CONTEÚDO

- Propriedades do som: altura e intensidade;
- Propriedades do ritmo: pulso e andamento.

OBJETIVOS

- Desenvolver a sensibilidade como proposta de integração social, auxiliando na formação do educando;
- Estimular o prazer de ouvir (sentir), escutar (perceber), fazer e conhecer música;
- Propiciar ao educando atividades diversas e interligadas, que estimulem a expressão corporal e musical, e também habilidades como: atenção, concentração, percepções, integração coletiva, coordenação motora (global e fina), noção corporal, orientação espacial e temporal, memória auditiva, sensibilização e percepção auditiva; vivência e percepção das propriedades do som (altura e intensidade); vivência e percepção das propriedades do ritmo (pulso e andamento); uso da voz e apropriação de exercícios respiratórios; habilidades motoras.



HABILIDADES

- Conviver em grupo, respeitando os limites e diferenças peculiares a cada indivíduo; obedecer regras de conduta e as propostas estabelecidas;
- Realizar movimentos livres e motivados, a partir de um estímulo sugerido;
- Imitar diferentes tipos de sons, classificando-os segundo sua origem (sensibilização auditiva);
- Desenvolver o freio inibitório, a partir das pausas que ocorrem entre (e nas) as músicas;
- Escutar diferentes formas de manifestação musical, analisando e refletindo sobre altura e intensidade, comparando com o cotidiano;
- Produzir sons graves e agudos • sons fortes e fracos;
- Desenvolver o ritmo em suas tarefas diárias (momento para estudar, brincar, comer, andar, saltar, correr, etc), conforme o andamento da música;
- Cantar e ler com mais desenvoltura e fluência.



PLANEJAMENTO ORQUESTRAL

Assim como a música é infinita, nos seus conceitos, a missão do músico é para toda a vida.

- Orquestra é todo agrupamento instrumental unido e preparado para a interpretação e reprodução de música, seja ela: clássica ou erudita.
- Disciplina é a primeira virtude que um músico deve ter. Transmitir e dividir os seus conhecimentos musicais sem ciúmes, é a segunda virtude.
- Estudar e conhecer o seu próprio instrumento é muito importante. Tudo isto deve estar somado ao estudo para seu aprimoramento constante.
- Notas agudas devem ser tocadas com sutileza e leveza; já são agudas por si só, não precisa forçar a execução da nota. Apenas dê a ela o seu brilho.
- Notas graves em alguns instrumentos são mais sensíveis, devem ser executadas com "gravidade", isto é, com atenção, valorizando a forma.

SEU TRABALHO NUNCA TERMINA

Tem gente do seu lado precisando de você! Todos: crianças, jovens, adultos e idosos!

Depois que você terminar os estudos e ser graduado, **alguém vai entrar sem orientação e cheio de esperanças, pela mesma "porta" que você saiu cheio de conhecimento e segurança, com mais vontade de aprender do que você. Chegou sua vez!**



Faça a sua metodologia

Chegou à hora de você orientar, se comunicar ativamente, dividindo tudo o que aprendeu. Demonstre a ética com igualdade – também na música e, estabeleça como instrutor, suas ações e regras de comportamento pessoais – **lembre-se que seu exemplo será seguido**. Crie com seus alunos desafios e metas claras que podem ser alcançados sem sacrifício humano ou intelectual, de acordo os objetivos individuais de cada pessoa. **Isto é metodologia.**

Se você tem acesso e caminhos para o conhecimento, avance e divida-o já!

Palavras positivas, mudanças significativas

Mantenha uma atitude firme, serena e educada e seja equilibrado no meio das "tormentas". Escolha as palavras para corrigir e discordar, sempre demonstrando que possui confiança no sucesso do aluno. Permaneça sereno, e assim exercerá uma tremenda influência no desempenho do aluno.



VIRTUDES NA COMUNICAÇÃO - VERBAL E NÃO-VERBAL

- As virtudes no ensino: amadurecimento, descobrimento, desperta, incentiva, entusiasmo, descontração, surpresa, reconhecimento, encorajamento.
- Ações de ensino: ler, tocar, ensinar, orientar, esclarecer, corrigir, indicar, compartilhar, conduzir, unir, idealizar, priorizar, zelar, acompanhar.

Comunicação positiva

Gastamos menos energia para dizer uma palavra positiva quanto para dizer uma palavra negativa.

O que os alunos de música **apreciam na atitude dos instrutores:**

1. Palavras de reconhecimento ou ações de recompensa.
2. Solicitação de contribuições - opiniões, estimativas e sugestões.
3. Demonstrações de interesse - por suas famílias, atividades, etc.
4. Informações claras sobre o que esperam deles.
5. Oferecimento de ajuda. Sensibilidade com sentimentos.
6. Serem chamados pelo nome. Respeito. Elegância.
7. Encorajamento e demonstração de confiança.
8. Manifestação de críticas de forma reservada, educada e construtiva.

Atitudes que os alunos de música **NÃO apreciam:**

1. Fofocas - atitude mal educada, magoa as pessoas, destrói o moral.
2. Serem ignorados - não serem alvo de nenhuma manifestação verbal.
3. Críticas grosseiras, manifestada em oculto ou na frente de colegas.
4. Tratamentos ríspidos, como se os alunos fossem pessoas inferiores.
5. Reclamações constantes e destaque permanente de coisas negativas.
6. Falar alto, gritos e berros. Ameaças. Falta de atenção coletiva.
7. Linguagem chula e imprópria. Demonstrar irritação ou falta de paciência.
8. Falta de pontualidade, objetividade e/ou planejamento.



As palavras positivas facilitam os relacionamentos e o aprendizado e criam uma atmosfera de paz que proporciona descanso, rejuvenescimento e sono, todos necessários para uma boa saúde. A palavra negativa é antecedida do pensamento negativo.

Há ocasiões em que a pressão sanguínea aumenta, e não conseguimos raciocinar logicamente.

Usando palavras positivas as coisas boas começarão a acontecer mais rapidamente e com maior frequência.

Você quer aprender mais? Pratique todas estas virtudes e ações, dividindo seus conhecimentos sem ciúmes, mas sim, com prazer e felicidade.



“Louvai ao Senhor

Cantai ao Senhor um cântico novo,

E o Seu louvor na congregação dos santos.”

Salmos 149, 1

Este documento tem o objetivo de apresentar os principais assuntos relacionados ao instrumento, com abordagens ilustradas para despertar a curiosidade pela música, motivando o leitor para o início do aprendizado, e o enriquecimento intelectual com o uso de textos, artigos, fotos, estudos e referências para desenvolver a expressão musical (sentimentos, idéias, valores culturais) e contribuir com a integração social no grupo de estudos, despertando a importância do respeito e consideração pelo seu próximo.

Use este material como um método do processo educacional, pessoal ou em grupo. Os conceitos e artigos sobre a música atendem diferentes aspectos do desenvolvimento humano (físico, mental, social, emocional e espiritual), favorecendo o bem-estar e o crescimento das potencialidades do estudante, pois fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

Ao estudar qualquer instrumento, procure desempenhar o melhor de si, com vontade e seriedade, lutando para aperfeiçoar o seu aprendizado na música a cada dia, dividindo os seus conhecimentos e doando os seus sentimentos mais nobres.

Colabore enviando sugestões, propostas de conteúdo, idéias e críticas.

Agradeço a Deus por esta oportunidade,

Marcos Oliveira

Contato por e-mail: marcos_oboista@yahoo.com.br

Acesse na internet: <http://aprendavioloncelo.blogspot.com>

ESTE MATERIAL NÃO PODE SER VENDIDO. FOTOCÓPIAS SÃO PERMITIDAS.
IMPRIMA ESTE MATERIAL. COMPARTILHE COM SABEDORIA